



**VIDA
SEGURA**

Plano de Segurança Viária Município de São Paulo

Subprefeitura de
Aricanduva – Formosa – Carrão

DSV

CET

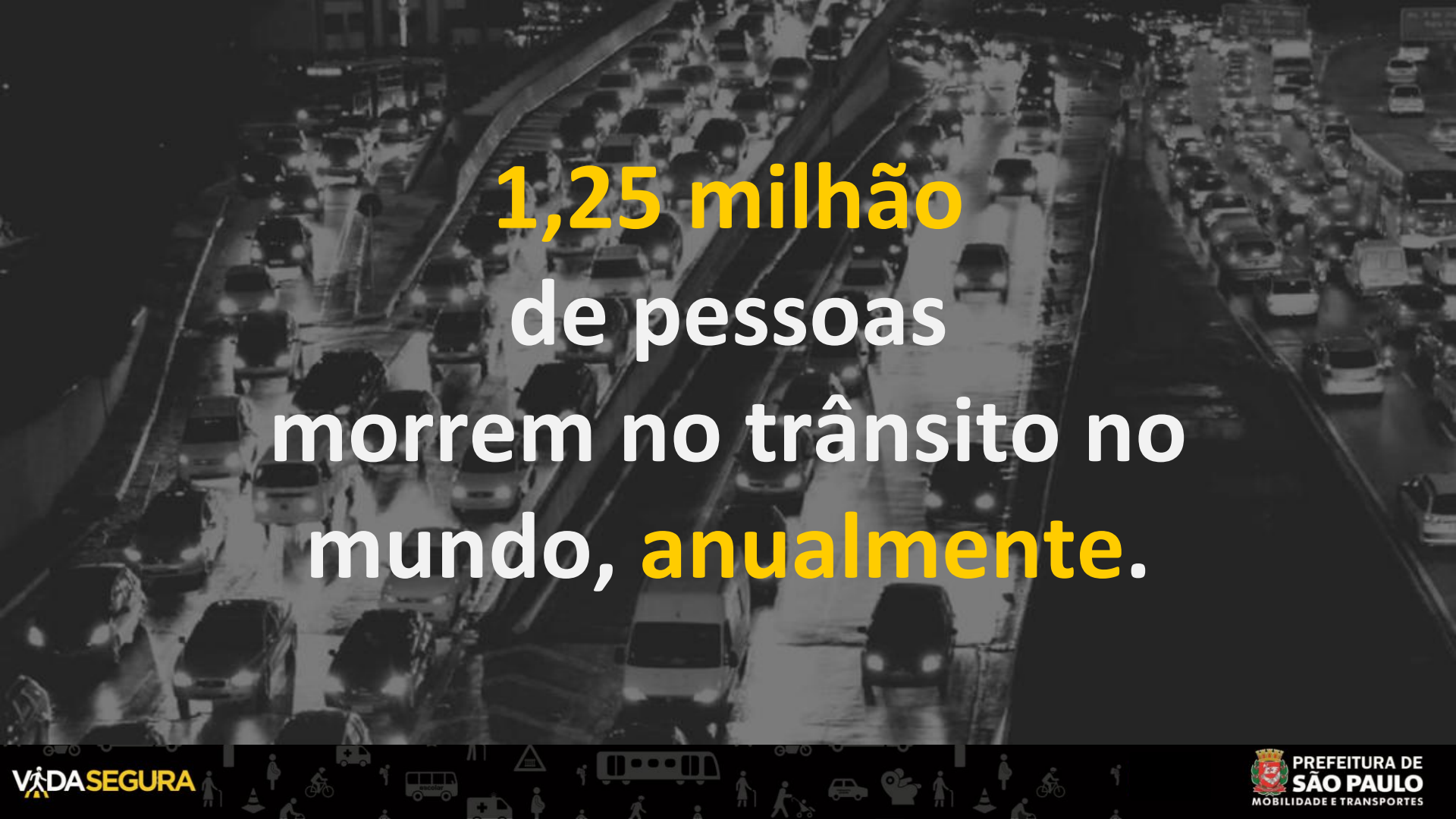
DTP
DEPARTAMENTO DE
TRANSPORTES PÚBLICOS

SPT
SPTans



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
MOBILIDADE
E TRANSPORTES

- **Vida Segura:** política pública de segurança viária do município de São Paulo.
- Ainda está em fase de elaboração.
- Out/nov/dez: 32 audiências públicas regionais.
- Consulta pública entre 15/11/18 e 06/01/19.
- **2019:** receber e processar as sugestões + lançamento do plano.

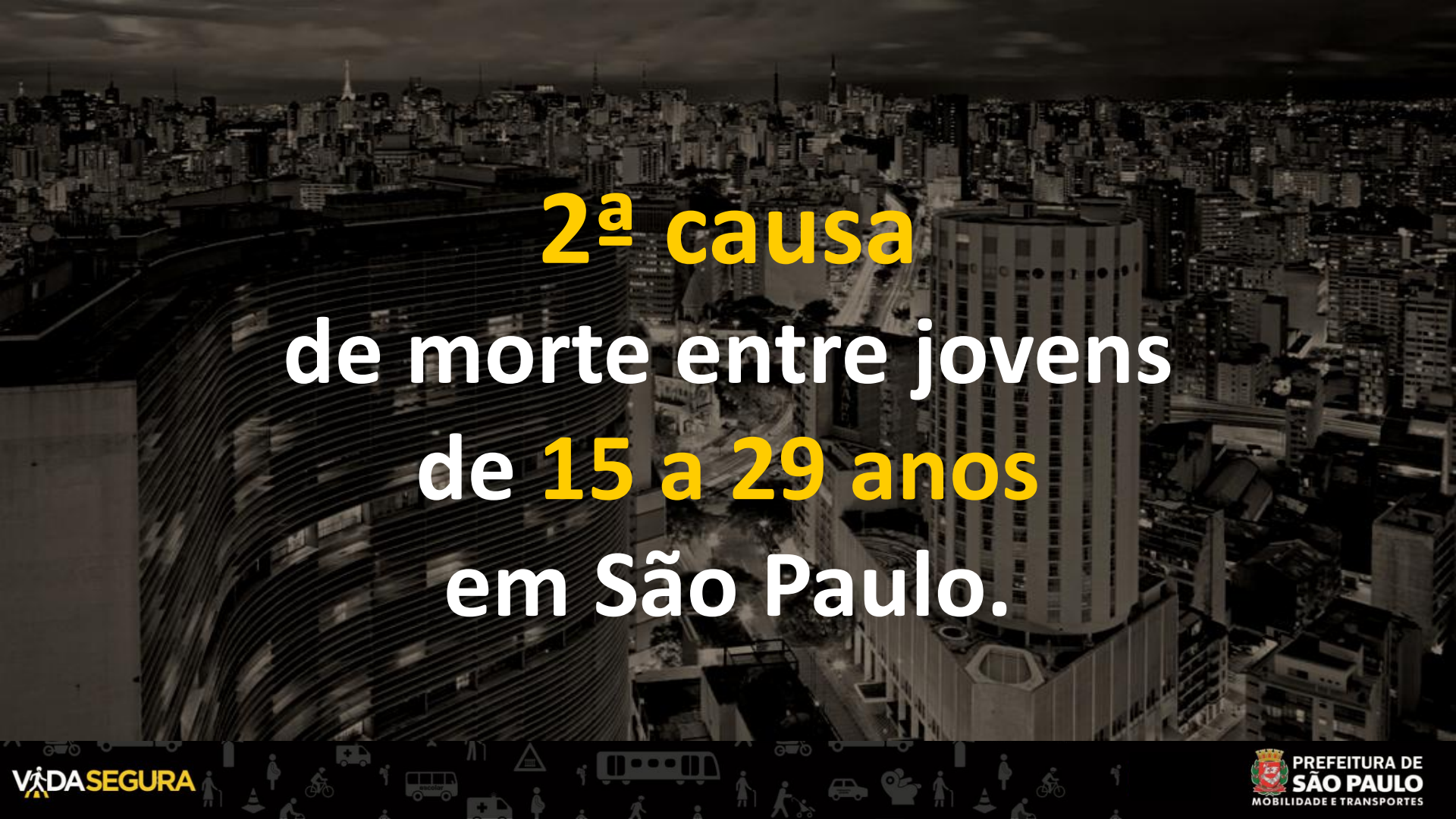


1,25 milhão
de pessoas
morrem no trânsito no
mundo, **anualmente.**

uma pessoa morre a cada

30 segundos

em uma ocorrência de trânsito
no mundo.



2ª causa
de morte entre jovens
de **15 a 29 anos**
em São Paulo.

13.483
ocorrências com
vítima

Em São Paulo

2017

15.455 vítimas

(fatais e não fatais)

762
ocorrências fatais

Em São Paulo

2017

797 mortes

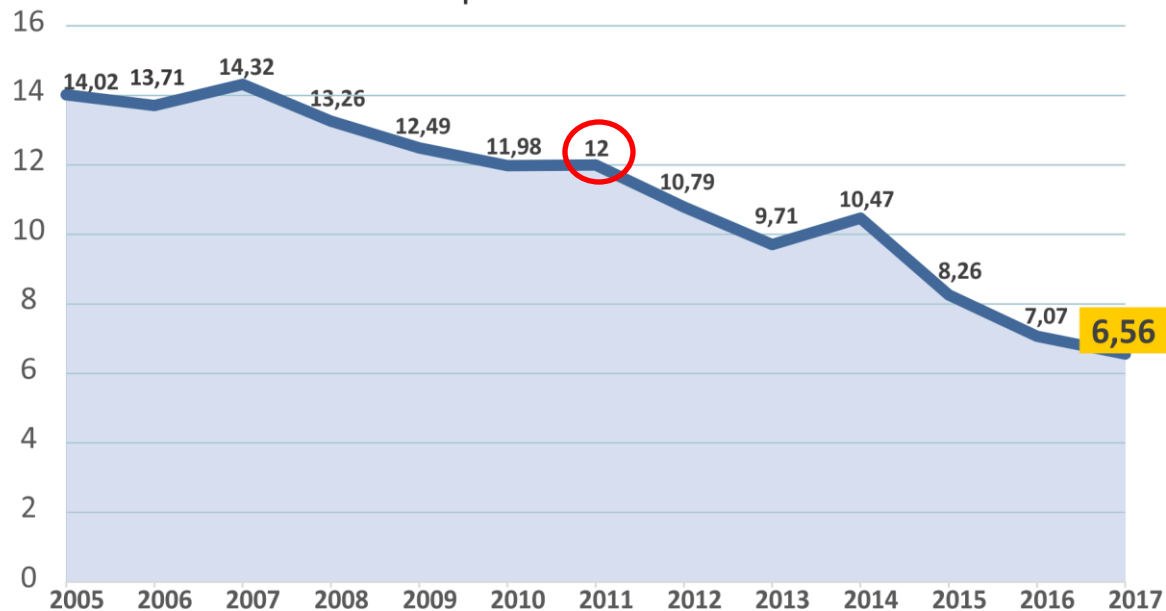
POR DIA, EM SÃO PAULO

44 vítimas

2,2 vítimas fatais

Visão Zero e Sistema Seguros

Mortes por 100.000 habitantes

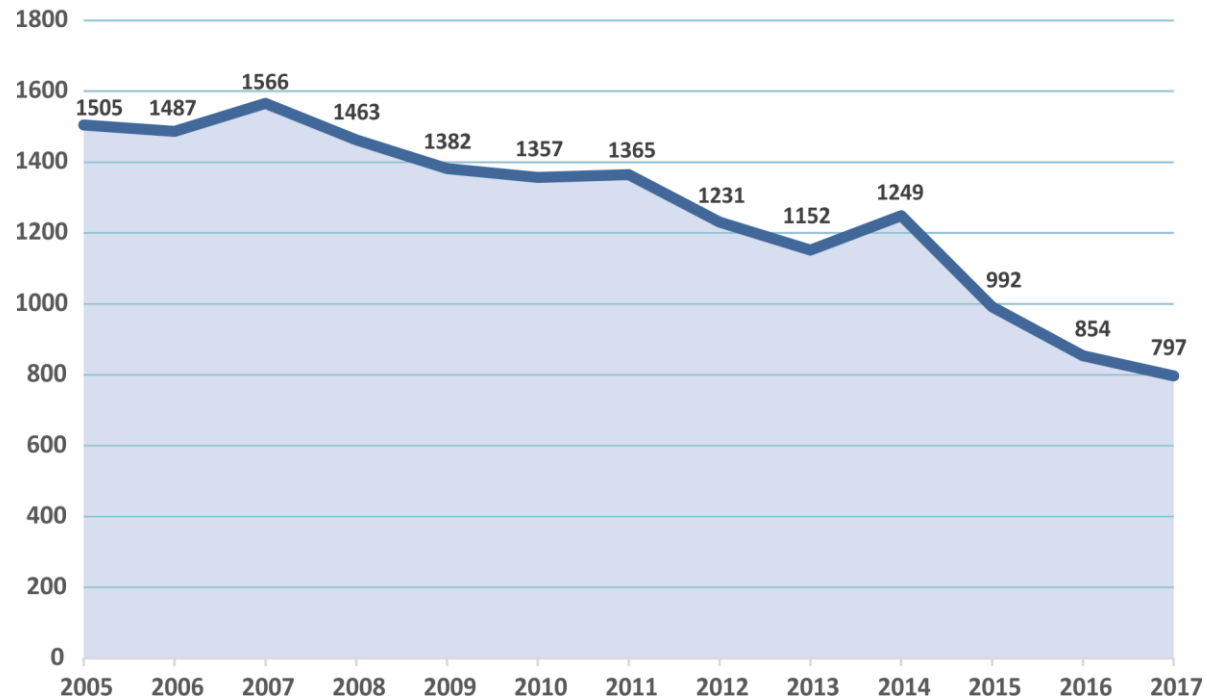


Fonte: CET

Compromisso:
Década de Ação da ONU
(Programa de Metas)

**6 mortes a cada
100 mil habitantes
até 2020**

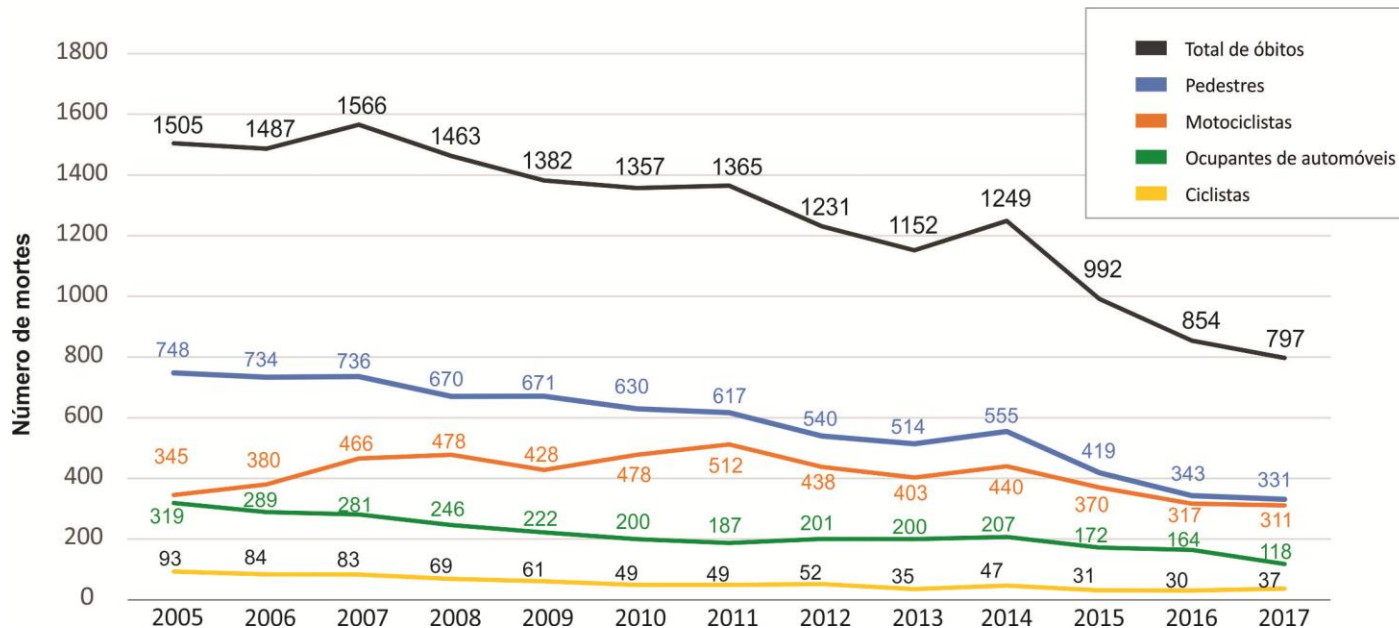
Diagnóstico da cidade Vítimas fatais



Fonte: CET

Vítimas fatais

Série histórica por tipo de usuário



Fonte: CET

Há uma tendência de queda do número de vítimas fatais para todos os usuários a partir de 2014, exceto ciclistas.

Quantas mortes no trânsito seriam aceitáveis numa cidade como São Paulo?

Visão Zero e Sistema Seguros

Nenhuma morte no trânsito é aceitável

Os seres humanos cometem erros e não podem pagar com a vida



A infraestrutura viária deve prever erros e minimizar as consequências

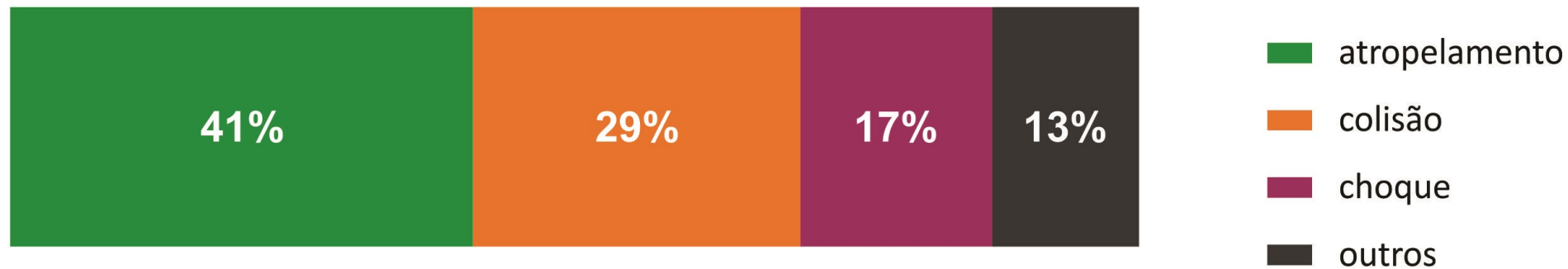
Prioridade para os usuários mais vulneráveis – pedestres e ciclistas

Foco na redução de mortes e lesões graves (incapacitantes)

Diagnóstico da cidade
**PERFIL DAS OCORRÊNCIAS FATAIS
ENTRE 2015 E 2017
NA CIDADE DE SÃO PAULO**

Diagnóstico da cidade - 2015 a 2017

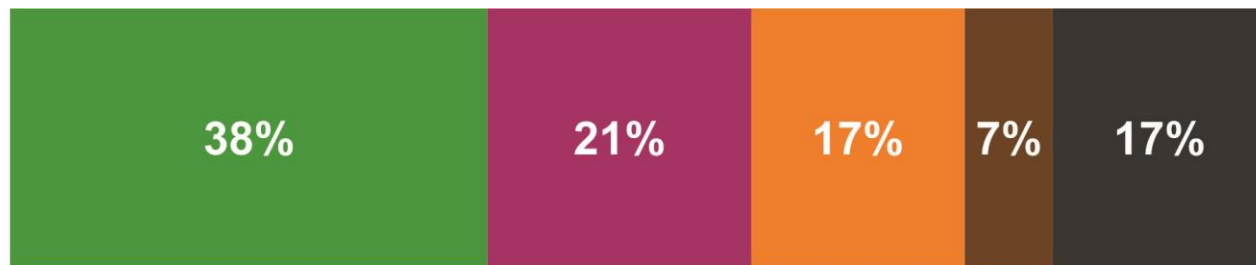
2.472 ocorrências fatais entre 2015 e 2017



Fonte: CET

Diagnóstico da cidade - 2015 a 2017

1.054 atropelamentos com vítimas fatais entre 2015 e 2017



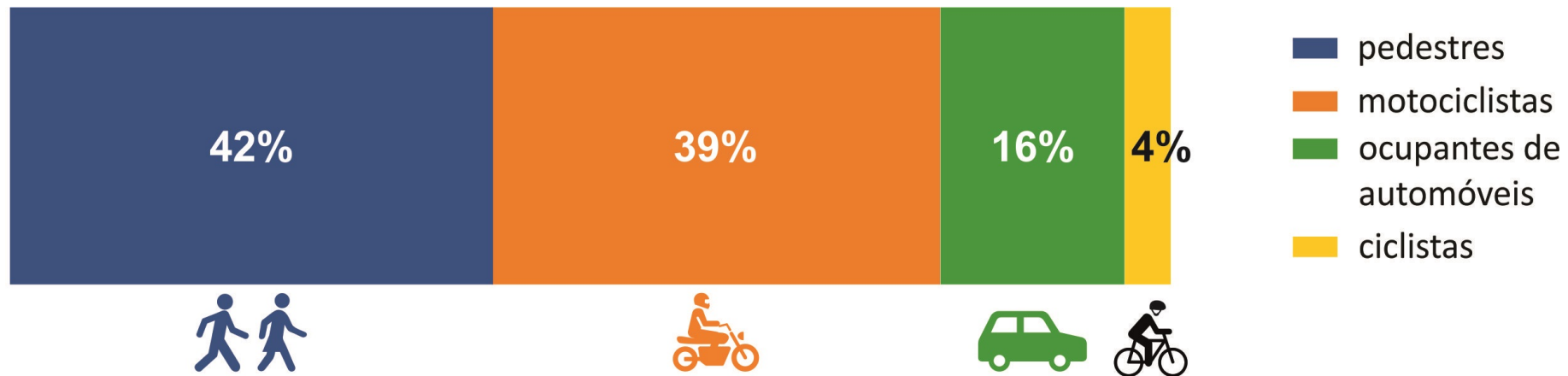
- por automóvel
- por ônibus
- por motocicleta
- por caminhão
- outros/sem informação



Fonte: CET

Diagnóstico da cidade - 2015 a 2017

2.525 vítimas fatais



Fonte: CET

Diagnóstico da cidade - 2015 a 2017

Dia / horário das ocorrências fatais

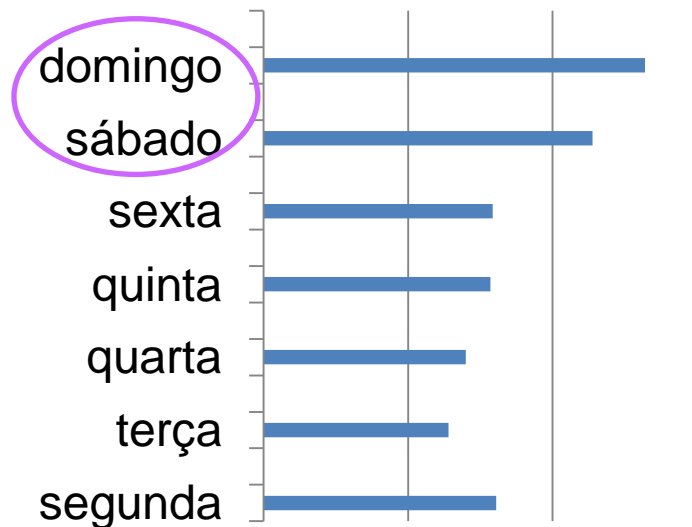
0h-1h	111
1h-2h	124
2h-3h	125
3h-4h	118
4h-5h	120
5h-6h	84
6h-7h	98
7h-8h	119
8h-9h	150
9h-10h	115
10h-11h	101
11h-12h	89
12h-13h	82
13h-14h	85
14h-15h	79
15h-16h	63
16h-17h	65
17h-18h	85
18h-19h	85
19h-20h	84
20h-21h	100
21h-22h	129
22h-23h	145
23h-0h	116

Em termos de **horário**, as ocorrências fatais aconteceram prioritariamente:

- entre 1h - 5h;
- entre 7h - 10h;
- entre 21h - 0h;

Em termos de **dia da semana**, as ocorrências fatais aconteceram prioritariamente:

- aos sábados e domingos.



Fonte: CET

Diagnóstico da cidade - 2015 a 2017

Quanto à idade dos que vieram a óbito:

52% dos condutores
de motocicleta
tinham até
28 anos



32% dos condutores
de automóveis
tinham entre 18 e 28
anos



6% tinham menos
de 18 anos

Fonte: CET

Diagnóstico da cidade - 2015 a 2017

Quanto à **idade** dos que vieram a óbito:

44% dos ciclistas
tinham até **28 anos** e
31% 50 anos ou mais

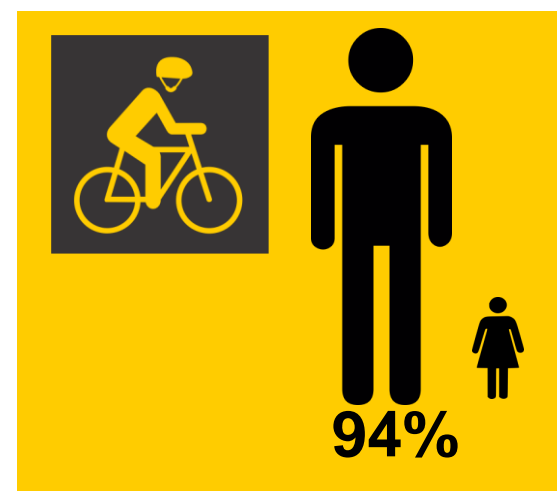
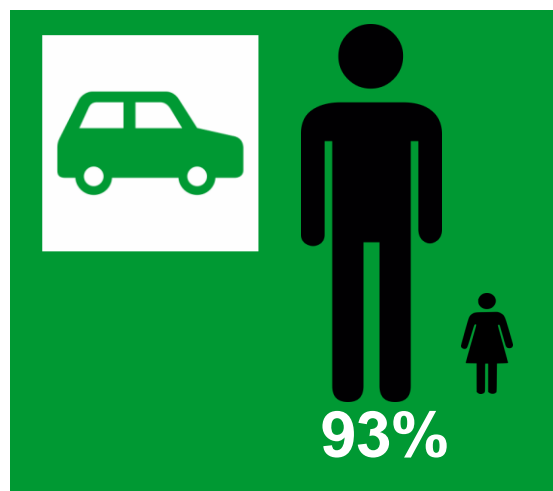
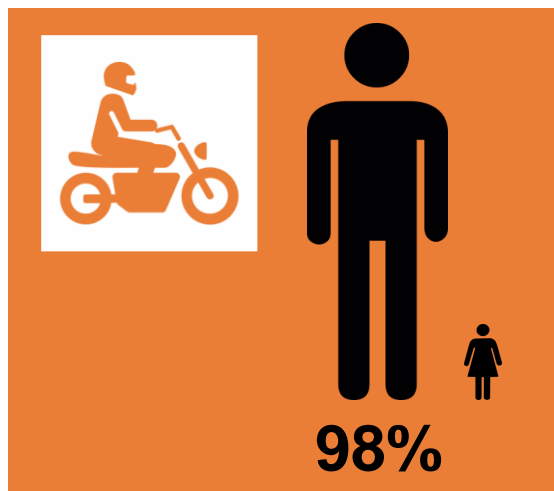


37% dos pedestres
atropelados tinham
60 anos ou mais



Fonte: CET

Diagnóstico da cidade - 2015 a 2017



Condutores do gênero masculino representaram a quase totalidade das **vítimas fatais**

Fonte: CET

Diagnóstico da cidade - 2015 a 2017

Condutores de automóvel que se envolveram nos atropelamentos fatais



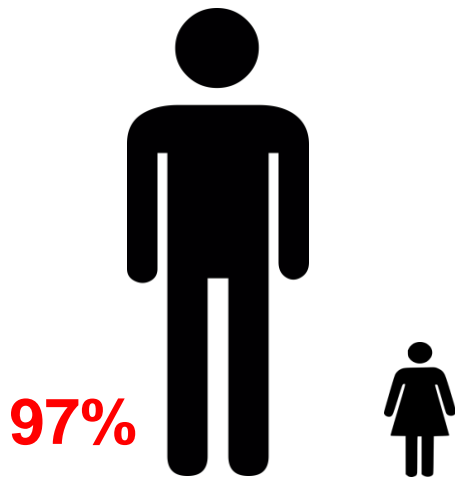
33% dos condutores de automóveis tinham entre 18 e 28 anos e 29% entre 29 e 39 anos



Fonte: CET

Diagnóstico da cidade - 2015 a 2017

Condutores de motocicleta que se envolveram nos atropelamentos fatais



59% dos condutores de motocicleta tinham entre 18 e 28 anos



Fonte: CET

Diagnóstico da cidade - 2015 a 2017

Pesquisa IPEA: custo aproximado de **R\$ 332.199 / vítima fatal**

Ano	Custo estimado
2015	R\$ 298.979.100,00
2016	R\$ 268.748.991,00
2017	R\$ 252.139.041,00
Total	R\$ 819.867.132,00

DIAGNÓSTICO DAS OCORRÊNCIAS FATAIS NA SUBPREFEITURA 2015 - 2017

Subprefeitura de Aricanduva-Formosa-Carrão

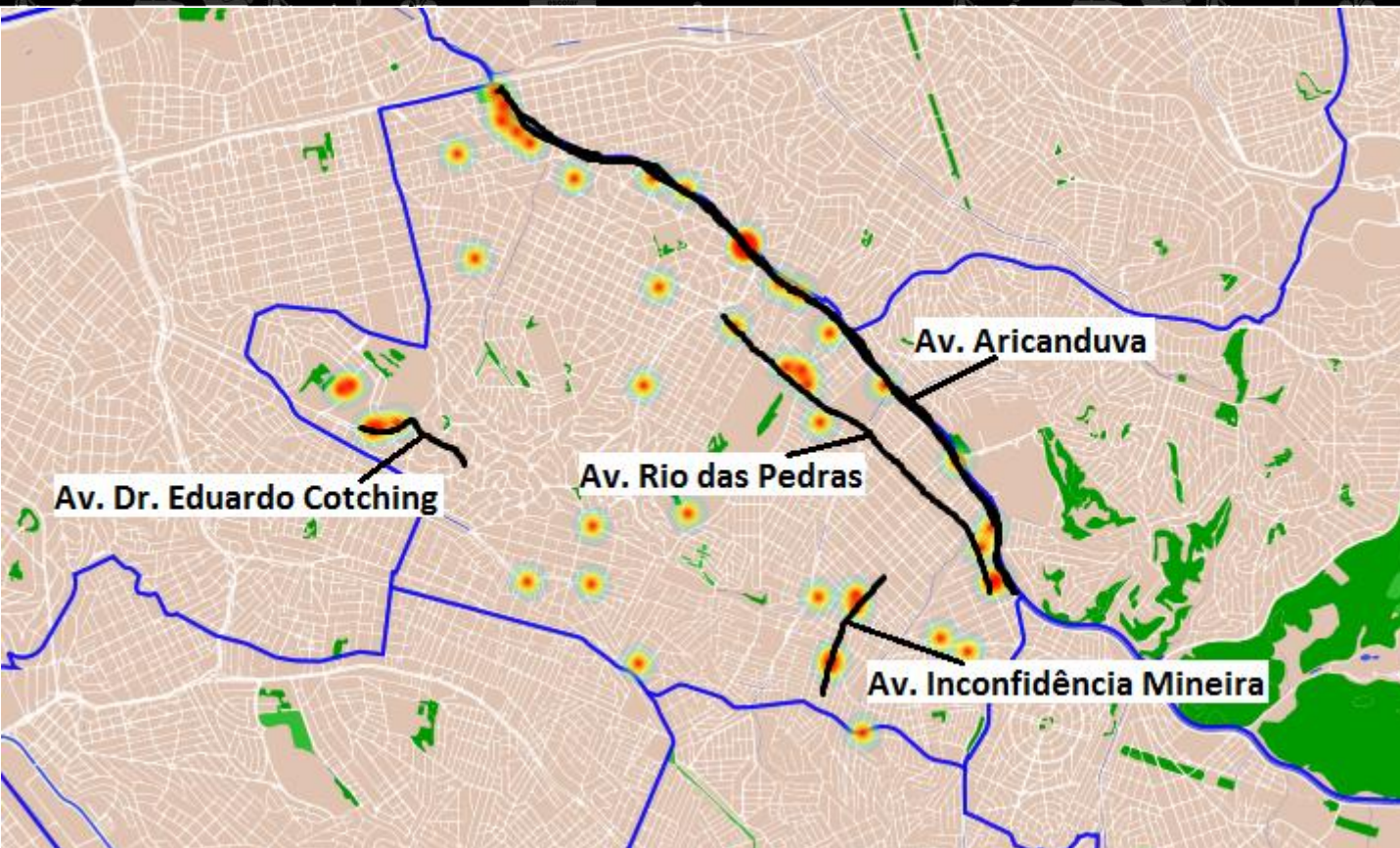
População: 267.702 habitantes

Distritos: Aricanduva / Carrão / Vila Formosa

Infraestrutura de transporte:

- Terminal urbano de ônibus Carrão
- Faixas exclusivas de ônibus (Av. Aricanduva; Av. Rio das Pedras; Av. João XXIII; Av. Dr. Eduardo Cotching);
- Infraestruturas cicloviárias (ciclofaixa Tatuapé/ Pq. Esportivo do Trabalhador; ciclofaixa Vitória Speers; ciclofaixa Taubaté; ciclofaixa Vila Carrão)





Subprefeitura de
Aricanduva-Formosa-
Carrão

Localização das **ocorrências**
fatais entre 2015 e 2017

Fonte: CET / Plataforma Vida
Segura

Subprefeitura de Aricanduva-Formosa-Carrão

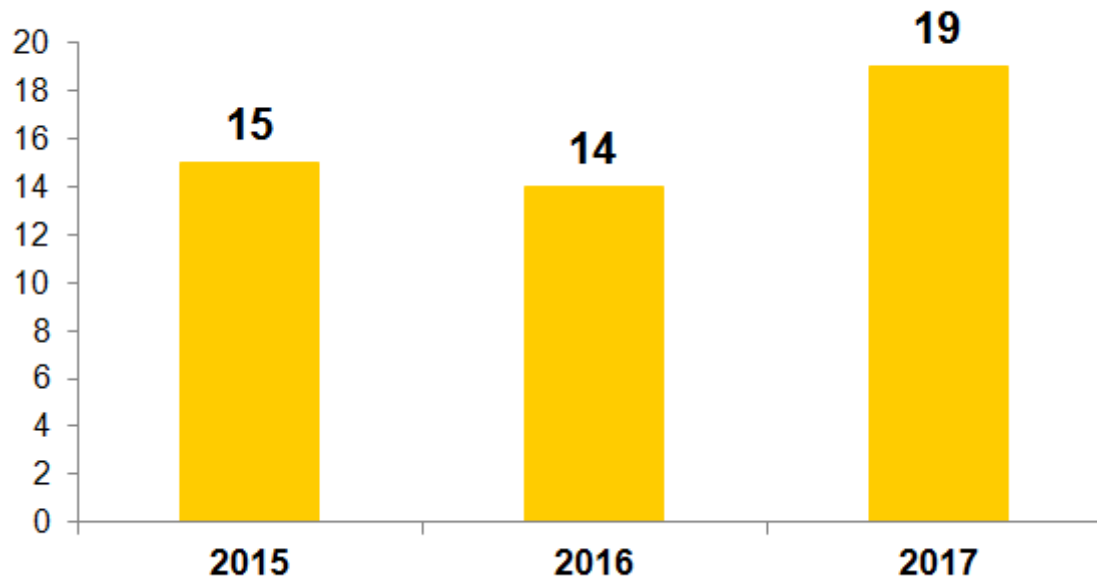
Cidade	Subprefeitura
2.643 mortes entre 2015 e 2017	48 mortes entre 2015 e 2017
<u>Custo estimado:</u> R\$ 819.867.132,00 (apenas com as ocorrências fatais)	<u>Custo estimado:</u> R\$ 15.945.552,00 (apenas com as ocorrências fatais)

Equivalente a 61% da execução orçamentária da Subprefeitura em 2017

Fonte: CET / Secretaria da Fazenda

Diagnóstico da Subprefeitura de Aricanduva-Formosa-Carrão – 2015 a 2017

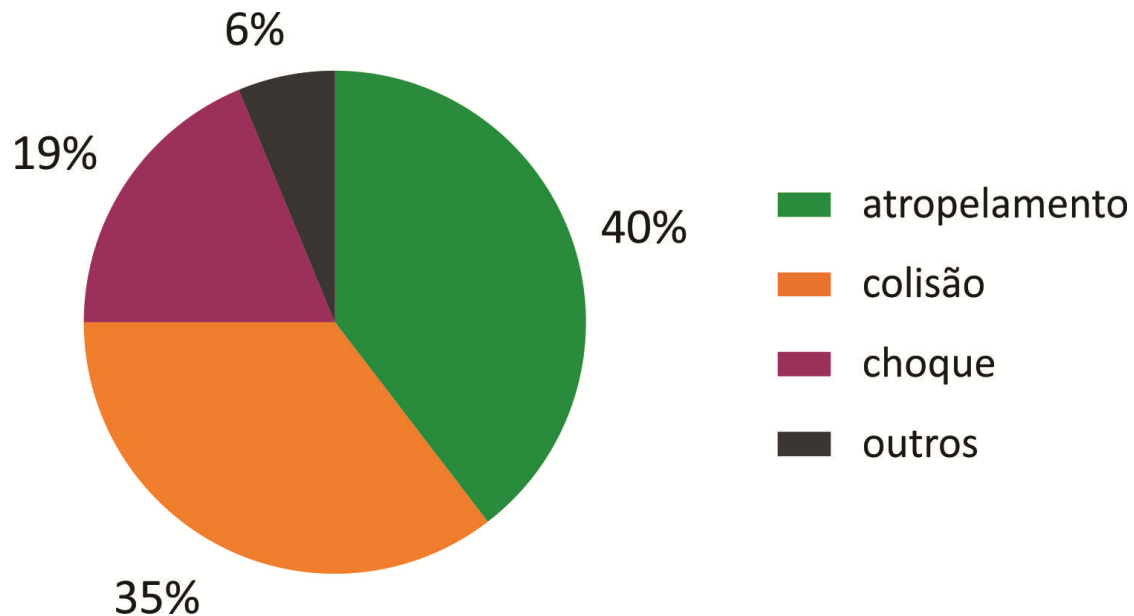
Número de mortes ao ano



Fonte: CET

Diagnóstico da Subprefeitura de Aricanduva-Formosa-Carrão – 2015 a 2017

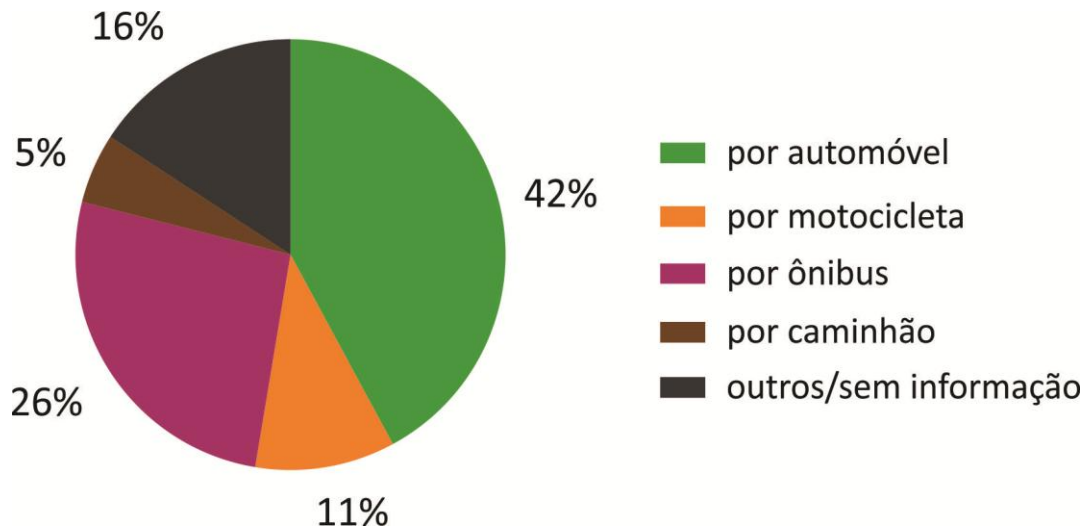
Tipos de ocorrências fatais na Subprefeitura



Fonte: CET

Diagnóstico da Subprefeitura de Aricanduva-Formosa-Carrão – 2015 a 2017

Veículos que causaram os atropelamentos fatais



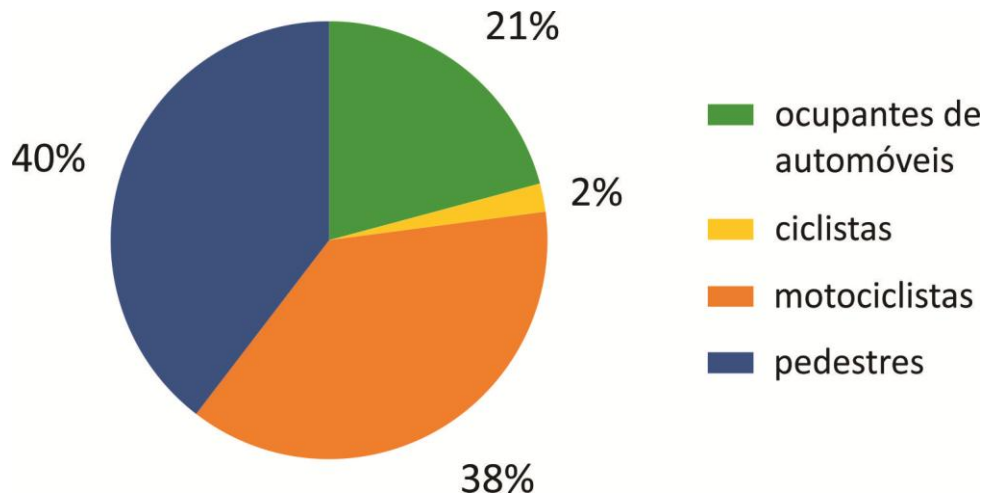
Fonte: CET

Na Subprefeitura, 42% dos atropelamentos fatais foram causados por automóveis.
Na cidade, 38%.

Na Subprefeitura, 26% dos atropelamentos fatais foram causados por ônibus.
Na cidade, 21%.

Diagnóstico da Subprefeitura de Aricanduva-Formosa-Carrão – 2015 a 2017

Vítimas fatais na Subprefeitura



Fonte: CET

Na **Subprefeitura**, ocupantes de automóveis representaram **21%** das vítimas.
Na **cidade**, representaram **16%**.

Diagnóstico da Subprefeitura de Aricanduva-Formosa-Carrão – 2015 a 2017

Subprefeitura

53% dos condutores de
motocicleta mortos
tinham entre 29 e 39
anos



X

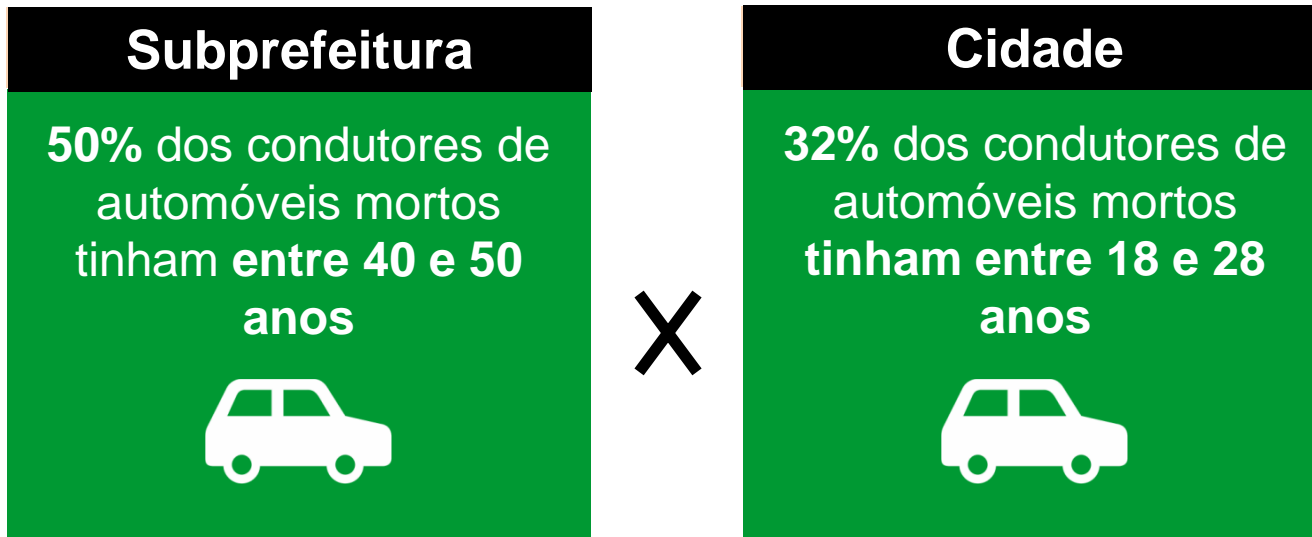
Cidade

52% dos condutores de
motocicleta mortos
tinham até 28 anos



Fonte: CET

Diagnóstico da Subprefeitura de Aricanduva-Formosa-Carrão – 2015 a 2017



Fonte: CET

Diagnóstico da Subprefeitura de Aricanduva-Formosa-Carrão – 2015 a 2017

Subprefeitura

32% dos pedestres mortos tinham entre 40 e 49 anos e 37% tinham 60 anos ou mais



Cidade

37% dos pedestres mortos tinham 60 anos ou mais



Fonte: CET

Diagnóstico da Subprefeitura de Aricanduva-Formosa-Carrão – 2015 a 2017

0h-1h	2
1h-2h	3
2h-3h	2
3h-4h	2
4h-5h	5
5h-6h	1
6h-7h	0
7h-8h	4
8h-9h	4
9h-10h	4
10h-11h	2
11h-12h	3
12h-13h	0
13h-14h	4
14h-15h	3
15h-16h	1
16h-17h	0
17h-18h	0
18h-19h	0
19h-20h	3
20h-21h	0
21h-22h	2
22h-23h	3
23h-0h	0

segunda-feira	10
terça-feira	7
quarta-feira	2
quinta-feira	3
sexta-feira	7
sábado	12
domingo	7

Fonte: CET

Diagnóstico da Subprefeitura de Aricanduva-Formosa-Carrão – 2015 a 2017

Em relação ao que foi observado para toda a cidade, houve uma maior proporção de vítimas ocupantes de automóveis.

Mais de $\frac{1}{4}$ dos atropelamentos fatais foram por ônibus.

Mais da $\frac{1}{2}$ dos condutores de motocicleta mortos tinham entre 29 e 39 anos.

As ocorrências fatais aconteceram principalmente aos sábados e às segundas-feiras.

Em termos de horário, prioritariamente de madrugada, no pico da manhã e no início da tarde.

11 ocorrências fatais entre 2015 e 2017

(2 atropelamentos, 4 colisões e 4 choques)

11 vítimas fatais:

6 motociclistas;

3 ocupantes de automóvel;

2 pedestres (1 atropelado por automóvel e 1 sem informação).

Via prioritária:
Av. Aricanduva



3 ocorrências fatais entre 2015 e 2017

(1 atropelamento, 1 colisão
e 1 choque)

3 vítimas fatais:

1 ocupante de automóvel;

1 ciclista;

1 pedestre (atropelado por
automóvel).

Via prioritária:
Av. Dr. Eduardo Cotching



**3 ocorrências fatais
entre 2015 e 2017**

(2 colisões e 1
atropelamento)

**3 vítimas fatais:
2 motociclistas.**

1 pedestre (atropelado por
automóvel).

Via prioritária:
Av. Inconfidência Mineira



3 ocorrências fatais entre 2015 e 2017

(2 atropelamentos e 1 colisão)

3 vítimas fatais:

1 ocupante de automóvel;
2 pedestres (1 atropelado por ônibus e 1 por automóvel).

Via prioritária:
Av. Rio das Pedras



META PARA 2028

Meta global para 2028

**Reduzir o índice de mortes no trânsito
para 3 a cada 100 mil habitantes**

**Número de vidas a serem salvas:
2.734 vidas**

FRENTES DE AÇÃO PRIORITÁRIAS

Frentes de Ação Prioritárias

1. Áreas de acalmamento de tráfego

Reordenamento
de fluxos

Velocidade
Máxima:
30 km/h

Adequação e
implantação de
semáforos

Lombadas, faixas
elevadas e
outros

Acessibilidade
universal

Atenção prioritária ao pedestre

Implantação em locais com grande volume de pedestres

Áreas de acalmamento de tráfego

Rua Salete x Rua Dr. César (Santana)
Pré-intervenção

Áreas de acalmamento de tráfego

Rua Salete x Rua Dr. César (Santana)
Intervenção temporária

Áreas de acalmamento de tráfego

Rua Salete x Rua Dr. César (Santana)
Pós-intervenção

Frentes de Ação Prioritárias

2. Requalificações Integradas em Corredores de Transporte – Via Segura

- Melhorias de sinalização e geometria da via;
- Faixas de travessia;
- Ações de comunicação em diferentes locais da comunidade, como escolas, CEUs e igrejas.
- Intensificação da operação: mais agentes da CET, da polícia militar e da SPTrans.
- Capacitação de motoristas de ônibus nas garagens.
- Faixas, banners, cartazes de orientação.

Frentes de Ação Prioritárias

2. Requalificações Integradas em Corredores de Transporte – Via Segura

- Programa implementado na Estrada do M'Boi Mirim em julho/2017:
- Comparando o período pré-intervenção (agosto – dezembro de 2016) com o pós-intervenção (agosto – dezembro de 2017):

↓ 50% das
ocorrências

↓ 80% do
número de
óbitos

Frentes de Ação Prioritárias

3. Travessia em meio de quadra

**Foco amarelo
piscante**

**Iluminação
sobre a faixa**

**Proibição de
estacionamento
– 10m**

**Placa de
indicação da
faixa**

Frentes de Ação Prioritárias

Travessia em meio de quadra



Frentes de Ação Prioritárias

4. Segurança em rotas escolares

**Redução das
velocidades**

**Lombadas,
faixas elevadas,
entre outros**

**Novas travessias
de pedestre**

**Novos refúgios e
cruzamentos
semaforizados**

Ações de educação de trânsito junto à comunidade local e a escolas

Territórios educadores

Rotas escolares

Rotas escolares

Frentes de Ação Prioritárias

**5. Readequação de
tempos semafóricos**

**6. Requalificação de
Calçadas**

**7. Conectividade da
rede cicloviária**

Outras ações

<http://vidasegura.prefeitura.sp.gov.br/plataforma/>



70% dos motoristas não receberam nenhuma multa em 2017

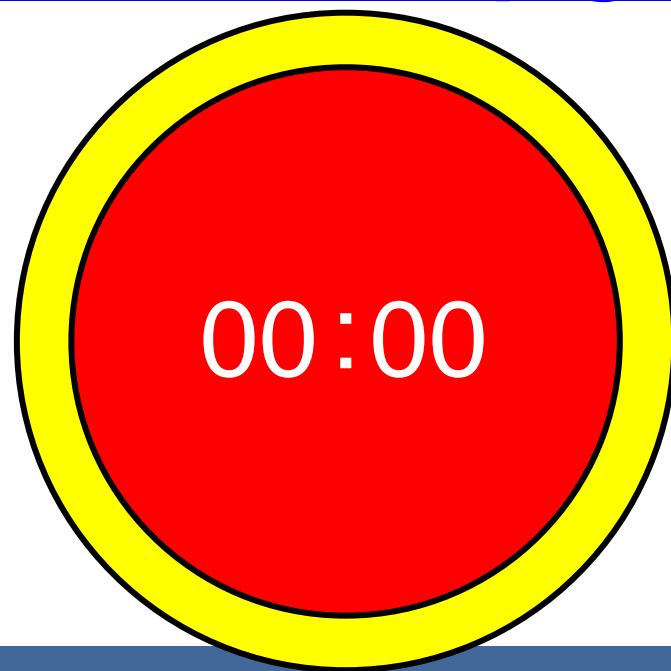
Salvar 2.734 vidas

**Cada vida é uma
história**

**Toda vida faz falta
para alguém**

<http://vidasegura.prefeitura.sp.gov.br>

Consulta pública entre os
dias 15/11/2018 e
06/01/2019



3:00

2:00

Cada munícipe terá até 3 / 2 minutos de fala para sugestões e críticas. É importante registrar as sugestões também no formulário de inscrição para fala. Serão analisadas apenas as contribuições que estiverem neste formulário.

DSV

CET

DTP
DEPARTAMENTO DE
TRANSPORTES PÚBLICOS

SPTrans



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
MOBILIDADE
E TRANSPORTES